



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Setembro/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 61,87 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 38,35 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 23,53 bilhões, sendo R\$ 23,58 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,05 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - SETEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	61.874,52		38.346,49		23.528,03
DPMFi	59.044,42	100,00%	35.462,50	100,00%	23.581,92
Prefixado	36.856,38	62,42%	1.538,22	4,34%	35.318,17
Índice de Preços	21.956,53	37,19%	4.719,62	13,31%	17.236,91
Taxa Flutuante	96,59	0,16%	29.139,71	82,17%	(29.043,12)
Câmbio	134,92	0,23%	64,95	0,18%	69,97
DPFe	2.830,10	100,00%	2.883,99	100,00%	(53,90)
Dólar	2.773,47	98,00%	496,80	17,23%	2.276,67
Euro	56,63	2,00%	2.374,84	82,35%	(2.318,21)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	12,36	0,43%	(12,36)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - SETEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 3/Set a 7/Set	2ª Semana 10/Set a 14/Set	3ª Semana 17/Set a 21/Set	4ª Semana 24/Set a 28/Set	Total Set/2012
EMISSÕES DPF	6.098,09	19.325,22	5.658,45	30.792,75	61.874,52
I - DPMFi	6.098,09	16.604,28	5.578,33	30.763,72	59.044,42
Oferta Pública	5.848,36	10.212,60	5.523,24	9.619,15	31.203,36
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	194,50	150,84	-	21.101,47	21.446,81
Trocas ³	-	6.174,05	-	-	6.174,05
Tesouro Direto	55,23	66,79	55,09	43,09	220,20
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	2.720,94	80,13	29,03	2.830,10
Dívida Mobiliária	-	2.712,84	-	-	2.712,84
Dívida Contratual	-	8,10	80,13	29,03	117,26
RESGATES DPF	26.356,68	6.265,26	482,50	5.242,05	38.346,49
III - DPMFi	26.040,21	6.237,54	340,74	2.844,01	35.462,50
Vencimentos	26.011,07	11,48	163,32	32,02	26.217,90
Compras	1,77	24,11	153,49	2.781,38	2.960,75
Trocas ³	-	6.174,00	-	-	6.174,00
Tesouro Direto	27,36	26,94	23,87	28,27	106,43
Cancelamentos	-	1,00	0,06	2,35	3,41
IV - DPFe	316,47	27,72	141,76	2.398,04	2.883,99
Dívida Mobiliária	298,18	-	34,06	2.373,00	2.705,24
Dívida Contratual	18,30	27,72	107,70	25,03	178,75
EMISSÃO LÍQUIDA	(20.258,59)	13.059,96	5.175,95	25.550,70	23.528,03
DPMFi (I - III)	(19.942,11)	10.366,75	5.237,59	27.919,70	23.581,92
DPFe (II - IV)	(316,47)	2.693,21	(61,63)	(2.369,00)	(53,90)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 59,04 bilhões: R\$ 36,86 bilhões (62,42%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 21,96 bilhões (37,19%) remunerados por índice de preços e R\$ 0,10 bilhão (0,16%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 31,20 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 6,17 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 21,67 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 20,88 bilhões com vencimentos entre abril de 2013 e janeiro de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 15,38 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 9,21 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 6,17 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,03 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro.

	1ª Semana 3/Set a 7/Set	2ª Semana 10/Set a 14/Set	3ª Semana 17/Set a 21/Set	4ª Semana 24/Set a 28/Set	Total Set/2012
I - EMISSÕES	6.098,09	16.604,28	5.578,33	30.763,72	59.044,42
<i>Vendas</i>	<i>5.848,36</i>	<i>10.212,60</i>	<i>5.523,24</i>	<i>9.619,15</i>	<i>31.203,36</i>
LFT	-	85,77	-	-	85,77
LTN	5.038,65	5.470,77	5.300,55	5.066,23	20.876,20
NTN-B	-	4.656,06	-	4.552,93	9.208,98
NTN-F	809,72	-	222,68	-	1.032,40
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>6.174,05</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.174,05</i>
LFT	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-
NTN-B	-	6.174,05	-	-	6.174,05
NTN-F	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>55,23</i>	<i>66,79</i>	<i>55,09</i>	<i>43,09</i>	<i>220,20</i>
LFT	1,52	1,85	3,03	2,95	9,35
LTN	5,50	9,08	9,19	5,66	29,43
NTN-B	41,73	52,04	37,92	31,38	163,07
NTN-F	6,48	3,81	4,96	3,10	18,35
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>194,50</i>	<i>150,84</i>	<i>-</i>	<i>21.101,47</i>	<i>21.446,81</i>
II - RESGATES	26.040,21	6.237,54	340,74	2.844,01	35.462,50
<i>Vencimentos</i>	<i>26.011,07</i>	<i>11,48</i>	<i>163,32</i>	<i>32,02</i>	<i>26.217,90</i>
LFT	25.842,76	11,48	9,56	32,02	25.895,83
LTN	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,07	-	1,07
NTN-C	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-
Demais	168,32	-	152,69	-	321,01
<i>Compras</i>	<i>1,77</i>	<i>24,11</i>	<i>153,49</i>	<i>2.781,38</i>	<i>2.960,75</i>
LFT	-	-	23,25	-	23,25
LTN	-	-	-	1.500,00	1.500,00
NTN-B	-	-	-	1.259,82	1.259,82
NTN-F	-	-	-	-	-
Demais	1,77	24,11	130,24	21,55	177,68
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>6.174,00</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.174,00</i>
LFT	-	3.036,69	-	-	3.036,69
LTN	-	-	-	-	-
NTN-B	-	3.137,32	-	-	3.137,32
NTN-C	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>27,36</i>	<i>26,94</i>	<i>23,87</i>	<i>28,27</i>	<i>106,43</i>
LFT	3,03	3,79	3,78	3,55	14,13
LTN	6,64	5,91	8,12	5,25	25,92
NTN-B	15,57	13,05	9,75	15,52	53,88
NTN-C	0,00	0,01	0,17	0,01	0,20
NTN-F	2,12	4,18	2,06	3,94	12,30
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>1,00</i>	<i>0,06</i>	<i>2,35</i>	<i>3,41</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	20.136,61	(10.216,91)	(5.237,64)	(6.820,58)	(2.138,52)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

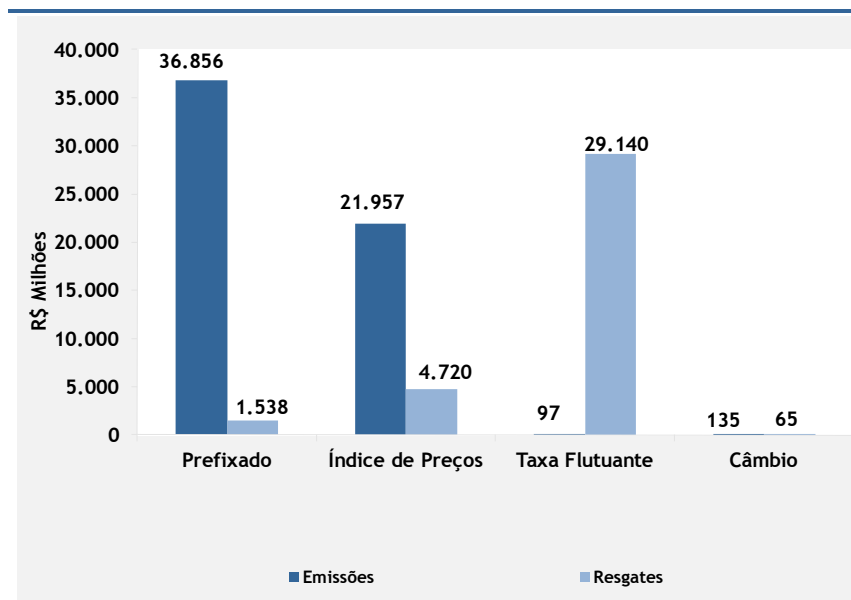
² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da quinta semana R\$ 4.567,90 milhões constantes no Item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 35,46 bilhões, sendo R\$ 26,22 bilhões referentes aos vencimentos do mês.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de setembro atingiram o montante de R\$ 220,20 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 74,06% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 21,70%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 4,24%.

Em relação ao número de investidores, 3.613 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 317.532, o que representa um incremento de 20,44% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - SETEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	29,43	13,37%	25,92	24,35%	1.944,69	21,62%
LFT	9,35	4,24%	14,13	13,28%	779,62	8,67%
NTN-B	44,37	20,15%	19,06	17,91%	1.995,53	22,19%
NTN-B Principal	118,70	53,91%	34,82	32,72%	3.334,54	37,07%
NTN-C	-	0,00%	0,20	0,19%	80,68	0,90%
NTN-F	18,35	8,33%	12,30	11,56%	859,45	9,56%
TOTAL	220,20	100%	106,43	100%	8.994,50	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

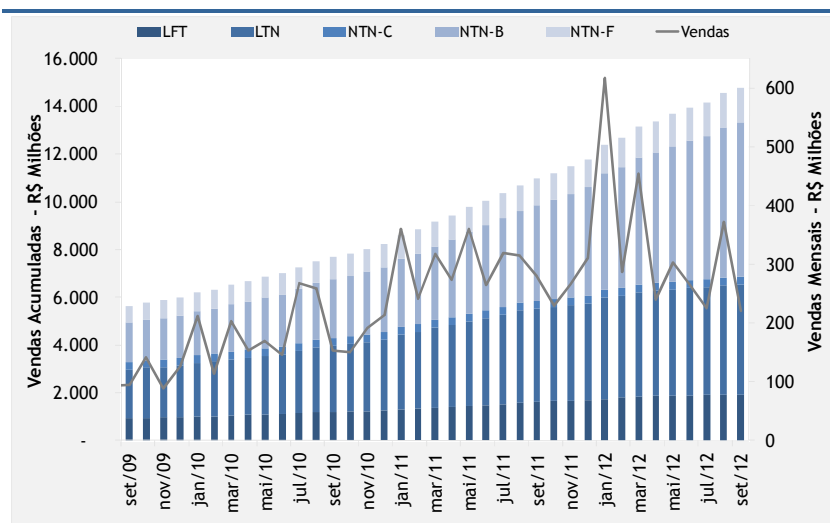
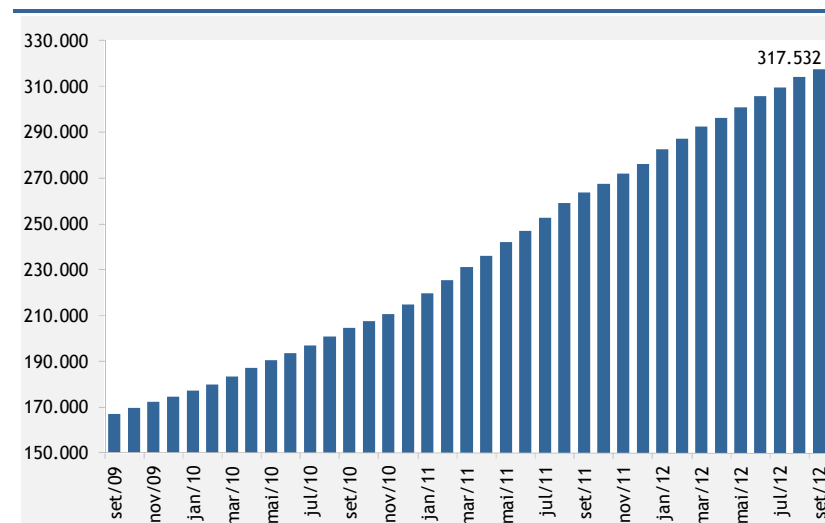


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 21,45 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 3,41 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 21,44 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO/2012

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E	3/9/2012	diversas	134.630.659	210,42	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	11/9/2012	diversas	50.796.300	134,92	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
TDA	25/9/2012	diversas	15.732	1,48	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
LTN	26/9/2012	01/01/2015	1.215.602	1.012,50	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/01/2015	2.701.338	2.250,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/01/2016	1.069.022	810,00	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/01/2016	2.309.617	1.750,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/07/2014	1.719.202	1.500,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/07/2014	3.481.381	3.037,50	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/10/2012	1.216.031	1.215,00	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
LTN	26/9/2012	01/10/2012	1.301.103	1.300,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
NTN-B	26/9/2012	15/05/2015	643.872	1.550,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
NTN-B	26/9/2012	15/05/2017	624.932	1.550,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
NTN-B	26/9/2012	15/05/2018	624.454	1.550,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
NTN-B	26/9/2012	15/08/2016	639.918	1.550,00	Concessão de Crédito à Caixa Econômica Federal - CAIXA	MP 581, de 20/9/2012
NTN-F	26/9/2012	01/01/2017	959.475	1.012,50	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
NTN-F	26/9/2012	01/01/2021	973.783	1.012,50	Concessão de Crédito ao Banco do Brasil S/A	MP 581, de 20/9/2012
SUBTOTAL				21.446,81		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	13/9/2012	diversas	10.546	1,00	Decisão Judicial	Portaria STN 540, de 13/9/2012
TDA	19/9/2012	diversas	624	0,06	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	25/9/2012	diversas	24.586	2,35	Decisão Judicial	Portaria STN 590, de 25/9/2012
SUBTOTAL				3,41		
EMISSÃO LÍQUIDA				21.443,41		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de setembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 2,88 bilhões, sendo R\$ 2,47 bilhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 0,42 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se o lançamento do novo benchmark de 10 anos, o bônus Global 2023, com volume financeiro de R\$ 2,71 bilhões.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO/2012

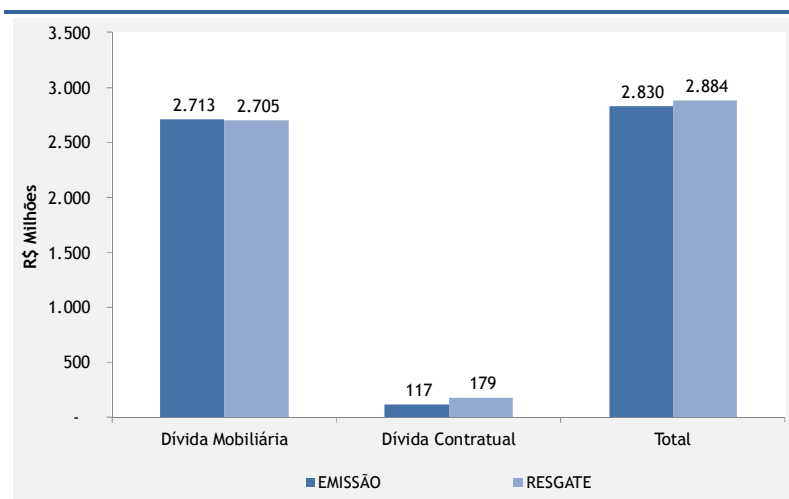


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO/2012
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	2.844,93	(14,84)	2.830,10
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>2.727,68</i>	<i>(14,84)</i>	<i>2.712,84</i>
Bônus de Captação	2.727,68	(14,84)	2.712,84
<i>Dívida Contratual</i>	<i>117,26</i>	<i>-</i>	<i>117,26</i>
Organismos Multilaterais	60,63	-	60,63
Credores Privados/ Ag. Gov.	56,63	-	56,63
RESGATES	2.468,18	415,81	2.883,99
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>2.330,57</i>	<i>374,67</i>	<i>2.705,24</i>
Bônus de Renegociação	31,18	2,88	34,06
Bônus de Captação	2.187,10	350,25	2.537,35
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	112,29	21,54	133,83
<i>Dívida Contratual</i>	<i>137,61</i>	<i>41,14</i>	<i>178,75</i>
Organismos Multilaterais	101,26	31,04	132,30
Credores Privados/ Ag. Gov.	36,35	10,10	46,45
EMISSÃO LÍQUIDA	376,76	(430,65)	(53,90)

Série histórica: Anexo 1.6

Brasil emite novo título de 10 anos no mercado externo

No mês de setembro, o Tesouro Nacional emitiu um novo título de referência (*benchmark*) de 10 anos, o bônus Global 2023, no valor de US\$ 1,35 bilhão. A emissão foi realizada ao preço de 99,456% do valor de face do título, resultando em *yield* (taxa de retorno para o investidor) de 2,686% a.a., a menor taxa da história para um papel da dívida pública externa brasileira.

O lançamento de um novo título de 10 anos no mercado externo está em linha com os objetivos do Tesouro Nacional, em particular, aquele que busca o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da manutenção de pontos de referência.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,02%, passando de R\$ 1.867,30 bilhões, em agosto, para R\$ 1.904,96 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,09%, ao passar de R\$ 1.778,88 bilhões para R\$ 1.816,03 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 23,58 bilhões e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 13,57 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 0,57% sobre o estoque apurado no mês de agosto, encerrando setembro em R\$ 88,93 bilhões (US\$ 43,80 bilhões), sendo R\$ 76,60 bilhões (US\$ 37,72 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 12,33 bilhões (US\$ 6,07 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Ago/12	Set/12		
DPF	1.866,35	1.867,30	1.904,96	100,00%	
DPMFi	1.783,06	1.778,88	1.816,03	100,00%	95,33%
LFT	548,66	449,05	422,43	23,26%	22,18%
LTN	402,38	464,65	500,37	27,55%	26,27%
NTN-B	453,53	546,04	568,03	31,28%	29,82%
NTN-C	62,44	64,98	66,08	3,64%	3,47%
NTN-F	280,25	219,74	224,60	12,37%	11,79%
Dívida Securitizada	9,72	8,36	8,33	0,46%	0,44%
TDA	4,01	3,66	3,58	0,20%	0,19%
Demais	22,07	22,39	22,61	1,24%	1,19%
DPFe ¹	83,29	88,43	88,93	100,10%	4,67%
Dívida Mobiliária	71,72	76,13	76,60	86,14%	4,02%
Global USD	55,36	58,15	60,80	68,36%	3,19%
Euro	4,21	4,48	2,22	2,50%	0,12%
Global BRL	12,03	13,41	13,52	15,20%	0,71%
Reestruturada ²	0,12	0,10	0,06	0,07%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	12,30	12,33	13,86%	0,65%
Organismos Multilaterais	6,91	7,38	7,31	8,22%	0,38%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	4,92	5,02	5,64%	0,26%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve pequeno aumento na participação da DPMFi, passando de 95,26%, em agosto, para 95,33%, em setembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,74% para 4,67%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF ampliou-se de 37,37%, em agosto, para 38,77%, em setembro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 24,68% para 22,79%, em setembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços apresentou aumento, passando de 33,35%, em agosto, para 33,91%, em setembro.

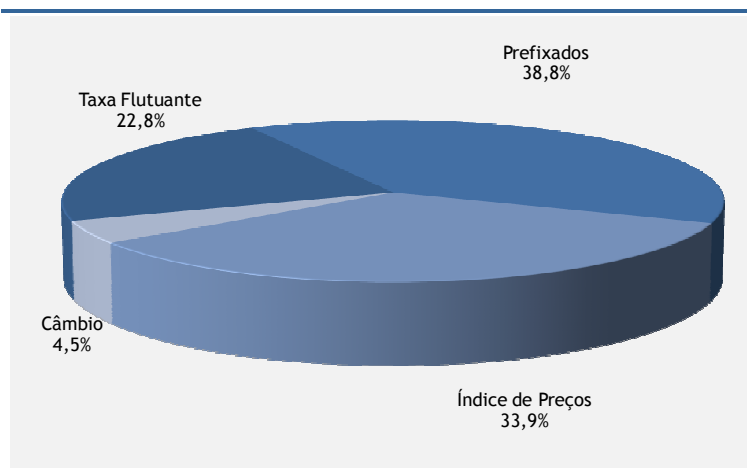
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Ago/12		Set/12	
DPF	1.866,35	100,00%	1.867,30	100,00%	1.904,96	100,00%
Prefixado	694,66	37,22%	697,79	37,37%	738,49	38,77%
Índice de Preços	527,78	28,28%	622,72	33,35%	645,96	33,91%
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	460,80	24,68%	434,06	22,79%
Câmbio	81,48	4,37%	85,99	4,61%	86,45	4,54%
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.778,88	100,00%	1.816,03	95,33%
Prefixado	682,63	38,28%	684,39	38,47%	724,97	39,92%
Índice de Preços	527,78	29,60%	622,72	35,01%	645,96	35,57%
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	460,80	25,90%	434,06	23,90%
Câmbio	10,22	0,57%	10,97	0,62%	11,04	0,58%
DPFe	83,29	100,00%	88,43	100,00%	88,93	4,67%
Dólar	64,26	77,15%	67,52	76,36%	70,04	78,76%
Euro	6,27	7,53%	6,80	7,69%	4,68	5,26%
Real	12,03	14,44%	13,41	15,16%	13,52	15,20%
Demais	0,74	0,88%	0,70	0,79%	0,69	0,78%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - SETEMBRO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 513,15 bilhões para R\$ 546,26 bilhões. A participação relativa subiu de 28,85% para 30,08%. Os Fundos de Investimento reduziram seu estoque de R\$ 448,92 bilhões para R\$ 441,00 bilhões. Sua participação relativa passou de 25,24% para 24,28%.

O grupo Previdência apresentou variação negativa em seu estoque, passando de R\$ 296,88 bilhões para R\$ 294,18 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 13,34% para 13,42%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de aproximadamente R\$ 6,29 bilhões. A categoria Governo diminuiu sua participação relativa de 8,08% para 7,97%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 78,1% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,8% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Ago/12		Set/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	513,15	28,85%	546,26	30,08%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	448,92	25,24%	441,00	24,28%
Previdência	274,84	15,41%	296,88	16,69%	294,18	16,20%
Não-residentes	202,33	11,35%	237,39	13,34%	243,68	13,42%
Governo	157,00	8,81%	143,70	8,08%	144,74	7,97%
Seguradoras	72,91	4,09%	65,51	3,68%	68,18	3,75%
Outros	63,71	3,57%	73,33	4,12%	77,99	4,29%
Total	1.783,06	100,00%	1.778,88	100,00%	1.816,03	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - SETEMBRO/2012

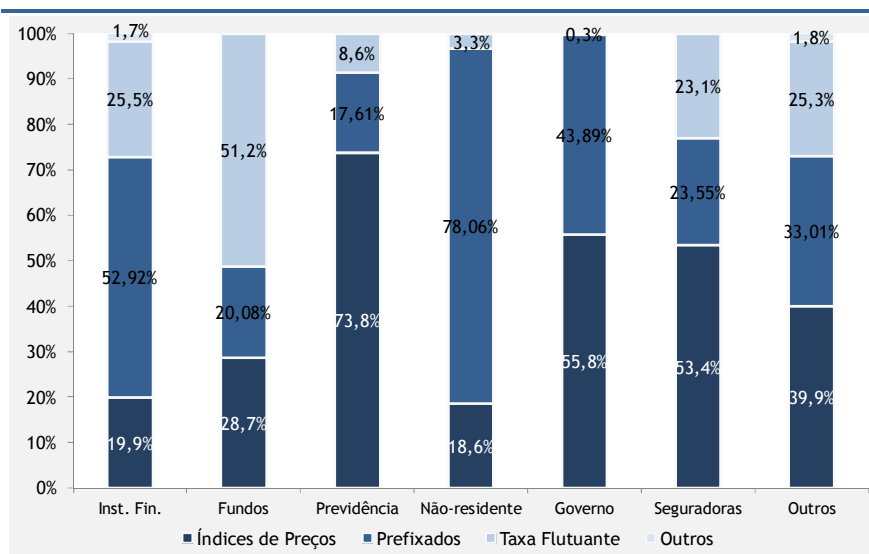
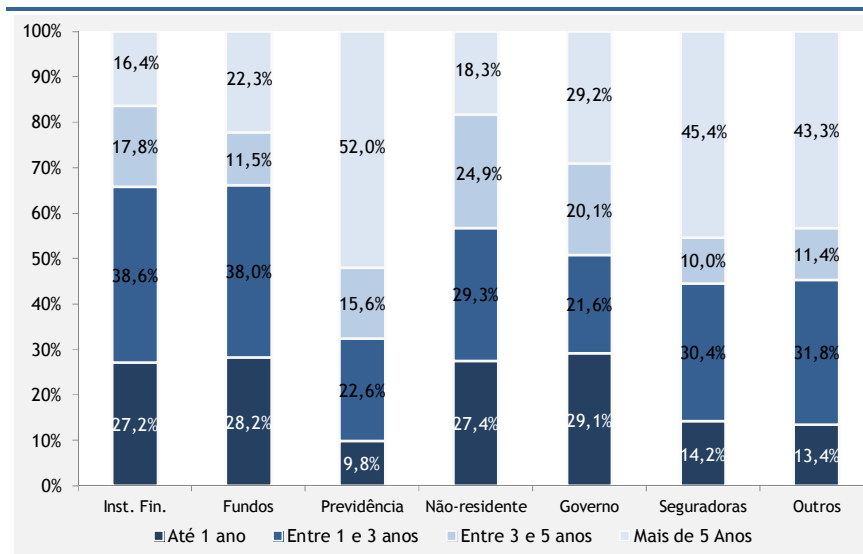


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - SETEMBRO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,02%, ao passar de R\$ 1.867,30 bilhões, em agosto, para R\$ 1.904,96 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 23,53 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 14,12 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - SETEMBRO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.867.304,65		1.866.353,26	
DPMFi	1.778.876,79		1.783.060,64	
DPFe	88.427,86		83.292,63	
Estoque em 30/setembro/2012	1.904.956,83		1.904.956,83	
DPMFi	1.816.025,88		1.816.025,88	
DPFe	88.930,95		88.930,95	
Variação Nominal	37.652,18	2,02%	38.603,57	2,07%
DPMFi	37.149,09	1,99%	32.965,25	1,77%
DPFe	503,09	0,03%	5.638,32	0,30%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	37.652,18	2,02%	38.603,57	2,07%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	23.527,98	1,26%	(115.275,69)	-6,18%
I.1.1 - Emissões	55.700,46	2,98%	409.462,82	21,94%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	31.423,55	1,68%	246.822,76	13,22%
- Emissões Diretas (DPMFi)	21.446,81	1,15%	154.351,52	8,27%
- Emissões (DPFe)	2.830,10	0,15%	8.288,53	0,44%
I.1.2 - Resgates	(32.172,49)	-1,72%	(524.738,51)	-28,12%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(29.285,09)	-1,57%	(405.320,59)	-21,72%
- Cancelamentos (DPMFi)	(3,41)	0,00%	(105.657,94)	-5,66%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(2.750,16)	-0,15%	(10.836,34)	-0,58%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(133,83)	-0,01%	(2.923,64)	-0,16%
I.2 - Juros Apropriados	14.124,21	0,76%	153.879,26	8,24%
- Juros Apropriados da DPMFi	13.567,22	0,73%	142.769,50	7,65%
- Juros Apropriados da DPFe	556,99	0,03%	11.109,77	0,60%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	37.652,18	2,02%	38.603,57	2,07%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 24,17%, em agosto, para 25,98%, em setembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 24,71%, em agosto, para 26,72%, em setembro. Os títulos prefixados correspondem a 52,66% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 29,38% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 13,35%, em agosto, para 10,72%, em setembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 76,63% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,57% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/12		Set/12		Ago/12		Set/12		Ago/12		Set/12	
Até 12 meses	439,60	24,71%	485,32	26,72%	11,80	13,35%	9,54	10,72%	451,40	24,17%	494,86	25,98%
De 1 a 2 anos	393,17	22,10%	388,70	21,40%	8,03	9,08%	8,08	9,09%	401,20	21,49%	396,78	20,83%
De 2 a 3 anos	267,14	15,02%	270,77	14,91%	9,60	10,85%	9,66	10,86%	276,73	14,82%	280,43	14,72%
De 3 a 4 anos	194,79	10,95%	181,49	9,99%	7,53	8,52%	7,64	8,60%	202,32	10,83%	189,14	9,93%
De 4 a 5 anos	121,81	6,85%	138,68	7,64%	8,98	10,15%	9,04	10,17%	130,78	7,00%	147,72	7,75%
Acima de 5 anos	362,38	20,37%	351,06	19,33%	42,49	48,05%	44,97	50,57%	404,87	21,68%	396,03	20,79%
TOTAL	1.778,88	100,00%	1.816,03	100,00%	88,43	100,00%	88,93	100,00%	1.867,30	100,00%	1.904,96	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/11			Ago/12			Set/12		
		408,53	100,00%		451,40	100,00%		494,86	100,00%
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	439,60	100,00%	97,39%	485,32	100,00%	98,07%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	251,73	57,26%	55,77%	255,58	52,66%	51,65%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	84,29	19,17%	18,67%	85,84	17,69%	17,35%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	102,30	23,27%	22,66%	142,59	29,38%	28,81%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,28	0,29%	0,28%	1,31	0,27%	0,26%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	11,80	100,00%	2,61%	9,54	100,00%	1,93%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	7,29	61,80%	1,62%	7,31	76,63%	1,48%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	3,07	25,97%	0,68%	0,78	8,15%	0,16%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,31	11,06%	0,29%	1,32	13,80%	0,27%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,14	1,17%	0,03%	0,14	1,42%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF manteve-se em 4,05 anos de agosto para setembro.

O prazo médio da DPMFi permaneceu estável em 3,92 anos de agosto para setembro.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,58 anos, em agosto, para 6,77 anos, em setembro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

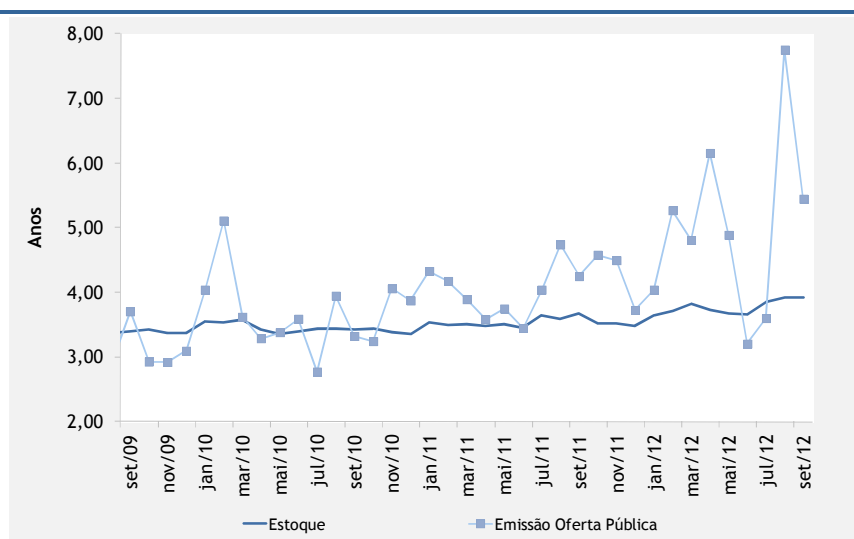


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/11	Ago/12	Set/12
DPF	3,62	4,05	4,05
DPMFi	3,49	3,92	3,92
LFT	2,51	2,10	2,15
LTN	1,39	1,55	1,53
NTN-B	6,66	7,20	7,12
NTN-C	7,47	7,37	7,30
NTN-F	1,90	2,95	2,90
TDA	4,10	4,03	4,04
Dívida Securitizada	5,91	5,73	5,70
Demais	8,44	8,61	8,59
DPFe	6,48	6,58	6,77
Dívida Mobiliária	6,87	7,02	7,24
Global USD	7,46	7,60	7,61
Euro	2,01	1,42	2,78
Global BRL	5,92	6,39	6,30
Reestruturada ¹	0,93	0,53	0,71
Dívida Contratual	4,07	3,89	3,85
Organismos Multilaterais	5,06	4,92	4,92
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,36	2,32

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4

PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/11	Ago/12	Set/12
DPMFi	3,73	7,75	5,45
Prefixado	2,33	2,88	2,84
LTN	1,96	2,67	2,72
NTN-F	4,11	5,81	5,24
Índice de Preços	7,12	11,96	9,16
Taxa Flutuante	6,32	-	5,54

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2012	
Prazo Médio (Anos)	
	Mínimo Máximo
DPF	3,6 3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 6,42 anos, em agosto, para 6,43 anos, em setembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Ago/12	Set/12
DPF	5,70	6,42	6,43
DPMFi	5,37	6,13	6,13
Prefixado	1,86	2,31	2,25
Índice de Preços	12,45	12,94	12,80
Taxa Flutuante	2,69	2,29	2,34
Câmbio	10,98	10,61	10,51
DPFe	12,66	12,32	12,51
Dívida Mobiliária	13,07	12,73	12,96
Global USD	14,38	14,04	13,81
Euro	2,39	1,64	3,24
Global BRL	10,86	10,87	10,78
Reestruturada ¹	1,71	1,04	0,96
Dívida Contratual	10,16	9,76	9,73
Organismos Multilaterais	11,23	11,06	11,05
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,57	7,82	7,81

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,93 ponto percentual, passando de 12,69% a.a., em agosto, para 11,76% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,85% a.a., em agosto, para 11,54% a.a., em setembro, devido, em grande parte, à menor variação da taxa Selic (0,54%, em set/12, ante 0,94%, em set/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 32,42% a.a., em agosto, para 16,86% a.a., em setembro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,32% em setembro de 2012, contra a valorização de 16,83% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

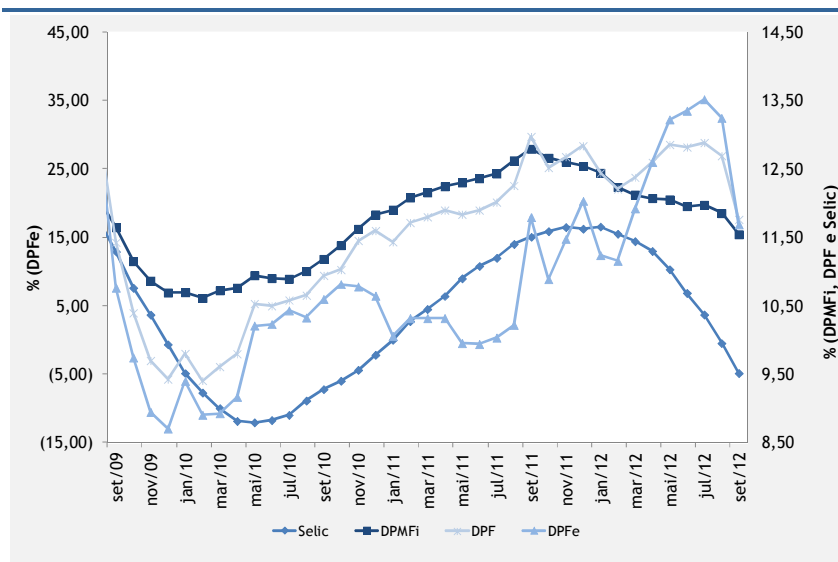


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Ago/12	Set/12	Dez/11	Ago/12	Set/12
DPF	13,57	10,65	11,19	12,83	12,69	11,76
DPMFi	12,03	10,99	11,38	12,54	11,85	11,54
LFT	10,90	7,85	7,39	11,62	9,95	9,51
LTN	12,17	11,11	11,02	11,96	11,93	11,73
NTN-B	12,98	11,22	13,21	13,76	12,24	12,09
NTN-C	8,39	28,32	24,79	15,40	18,39	18,68
NTN-F	12,57	12,01	12,00	12,52	12,38	12,23
TDA	5,27	4,13	3,95	5,48	4,72	4,56
Dívida Securitizada	5,84	5,46	6,33	6,45	5,94	5,87
Demais	29,01	12,41	14,04	16,66	24,89	17,22
DPFe	52,58	3,85	7,34	20,29	32,42	16,86
Dívida Mobiliária	52,58	3,91	7,17	20,29	32,42	16,86
Global USD	65,54	0,46	4,09	22,31	39,05	18,59
Euro	4,63	29,17	36,48	18,52	21,38	13,39
Global BRL	11,61	10,79	10,80	11,50	11,34	11,28
Reestruturada ¹	59,68	(1,30)	2,04	19,60	36,17	16,15
Dívida Contratual ²	N/D	3,50	8,36	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	(2,63)	0,67	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	12,79	19,89	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 14,96 bilhões em agosto para R\$ 20,52 bilhões em setembro. Em primeiro lugar ficaram os títulos prefixados, cuja participação aumentou para 52,72% em setembro, ante 36,53% em agosto. Em seguida ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que reduziram sua participação para 31,72% em setembro, ante 45,49% em agosto. A participação dos títulos indexados à Selic reduziu-se de 17,98%, em agosto, para 15,55%, em setembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

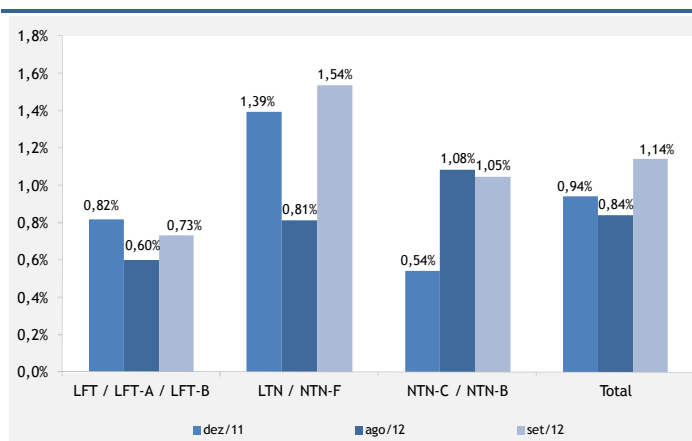


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%	-34,52%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%	18,47%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%	4,06%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%	4,97%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%	4,78%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%	-4,49%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%	-0,45%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%	23,73%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%	0,04%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%	-24,36%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%	33,50%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2016 permanecem em primeiro lugar, seguida pelas LTN com vencimento em julho de 2014, que ganharam uma posição. Em terceiro lugar, aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2013, que não estavam entre as cinco mais negociadas no mês anterior.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2013 foi o de maior volume financeiro negociado, ganhando três posições. Em segundo lugar aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017, perdendo uma posição em relação ao mês anterior. Em seguida, subindo duas posições em relação ao mês de agosto, ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2014.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em março de 2015, que ganhou três posições em relação ao mês anterior. Em terceiro lugar, perdendo uma posição ficou o papel com vencimento em setembro de 2013.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2014 e em maio de 2015, ambas também mantendo a posição do mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - SETEMBRO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2016	2.190,80	46,8	2,60%	NTN-F	1/1/2013	876,83	9,2	1,72%
LTN	1/7/2014	1.230,86	20,8	2,30%	NTN-F	1/1/2017	401,72	25,1	0,57%
LTN	1/1/2013	1.114,31	27,7	1,94%	NTN-F	1/1/2014	372,81	15,6	0,98%
LTN	1/7/2013	1.103,83	25,6	1,73%	NTN-F	1/1/2021	301,86	23,8	0,91%
LTN	1/10/2012	875,11	8,8	4,04%	NTN-F	1/1/2023	168,73	11,5	1,19%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.586,41	189,2	2,45%	LFT	7/3/2013	833,30	301,9	1,50%
NTN-B	15/8/2014	1.549,37	166,3	3,13%	LFT	7/3/2015	473,67	96,2	0,81%
NTN-B	15/5/2015	709,90	91,6	1,22%	LFT	7/9/2013	466,18	139,8	0,70%
NTN-B	15/8/2018	627,97	50,6	2,62%	LFT	7/9/2015	281,04	66,2	0,63%
NTN-B	15/8/2022	505,63	67,6	1,65%	LFT	1/3/2018	273,49	59,7	0,98%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

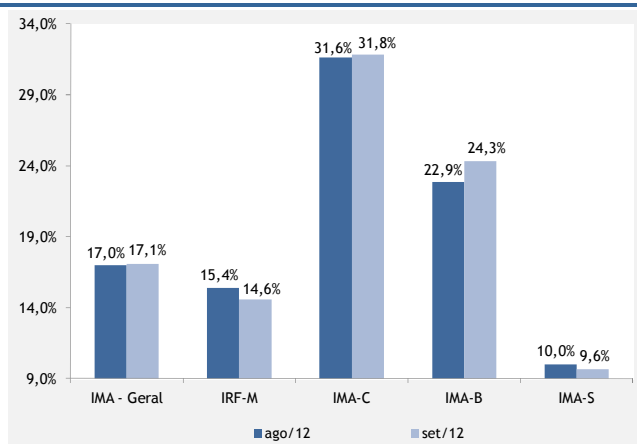
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em setembro apontam um decréscimo de 0,4 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um aumento de 0,1 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um decréscimo de 0,8 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve acréscimo de 0,2 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e um aumento de 1,4 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - SETEMBRO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

